



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

José Agostinho Sousa Barreiro, nasceu a 8 de março de 1937, na freguesia da Lomba da Maia, concelho da Ribeira Grande, filho de Mariano Pacheco Barreiro e de Teresa de Jesus Sousa.

Aos treze anos ingressou no Seminário Episcopal de Angra do Heroísmo, terminando o curso de Teologia em 1962 e tendo sido ordenado sacerdote no dia 3 de junho do mesmo ano, com apenas 25 anos de idade.

No dia 1 de julho de 1962 celebrou a sua primeira missa e é nomeado pároco da paróquia da Lomba de São Pedro, concelho da Ribeira Grande, pelo bispo Dom Manuel Afonso de Carvalho.

Prestou serviço como capelão militar em Moçambique, por altura da guerra colonial, funções que desempenhou até 14 de abril de 1970, passando posteriormente para a paróquia da Achada e onde permanece até à sua aposentação.

A 11 de novembro de 1970 iniciou a sua ligação ao concelho do Nordeste, através da sua nomeação enquanto pároco da freguesia da Achada, onde desenvolveu a sua atividade religiosa até ao dia 10 de março de 2018, tendo-se aposentado com 81 anos de idade.

No concelho do Nordeste exerceu, também, as funções de pároco das freguesias da Achadinha, Santana e Salga e acumulou o trabalho de professor na Telescola, de 1974 a 1982, na freguesia da Achada. No ano de 1982 iniciou a sua atividade letiva na Escola Preparatória do Nordeste, terminando a sua carreira docente no ano letivo de 1998/99, na já denominada Escola Básica Integrada e Secundária do Nordeste.

Pela sua dedicação e serviços relevantes à causa nordestense, em 16 de junho de 2001, recebeu, pelas mãos do então presidente da Câmara Municipal do



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Nordeste, José Carlos Barbosa Carreiro, a medalha de Mérito Municipal e, a 14 de junho de 2012, um voto de Congratulação na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores pelo seu jubileu sacerdotal.

O Padre José Agostinho Sousa Barreiro nasceu no concelho da Ribeira Grande, mas foi no Nordeste que, de uma forma apaixonada e dedicada, colocou todo o seu trabalho ao serviço dos seus paroquianos e alunos de tal forma que é lembrado por todos os nordestenses e em particular pelos habitantes da Achada, Achadinha, Santana e Salga, como um pároco e professor de excelência, transmitindo sempre muita paz, harmonia, simplicidade e humildade. Um *homem bom* e um *bom amigo*, como muitas vezes lhe chamavam.

Por vontade própria foi sepultado no cemitério da Achada, no concelho de Nordeste, prolongando para sempre a sua ligação ao Nordeste e aos nordestenses.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento do Padre José Agostinho Sousa Barreiro.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 24 de fevereiro de 2021.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia